

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

Memórias em fragmento: as crônicas autoficcionais de Luiz Augusto Andreoli

FREITAS, Henriette de Mattos Pinto (autor)
DUARTE, Kelley Baptista (orientador)
henriette.mattos.pinto@gmail.com

Evento: 13ª Mostra da Produção Universitária
Área do conhecimento: Letras e Artes

Palavras-chave: autoficção; memória; crônicas.

1 INTRODUÇÃO

No seguimento da pesquisa desenvolvida no projeto "Autoficção e variações (auto) biografias: tendências contemporâneas da escrita do eu" (Epem/Furg - 2014), esta comunicação pretende apresentar, de forma resumida, os traços de memória e, conseqüentemente, marcas de uma produção autoficcional na produção literária de Luiz Augusto Andreoli de Moraes. A leitura crítica da obra deste escritor e artista, professor do Instituto de Matemática, Estatística e Física (IMEF) da FURG, permitirá abordar as teorias da autoficção e mostrar que esta tendência contemporânea da escrita do eu, mais do que uma evolução do clássico modelo autobiográfico, permite trazer ao público narrativas memoriais fragmentadas em um estilo narrativo diferente da prosa – forma textual que Philippe Lejeune considera ser a única capaz de dar conta de uma narrativa em retrospectiva.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A autoficção é uma tentativa de escrita do eu e do outro, pois recompõe fragmentos de histórias do “eu” que se escreve juntamente com histórias alheias, sejam elas de familiares ou mesmo de desconhecidos. Para Kelley B. Duarte (2010):

Se antes a autoficção podia ser entendida como um viés da autobiografia, restrita em suas aplicações, hoje ela encontra um terreno fértil em narrativas do *eu*. Isso porque, na atualidade, o termo “autoficção”, instaurado por Serge Doubrovsky em 1977, vem ganhando dimensões reveladoras de sua mobilidade, apontadas por teóricos como Simon Harel e Madeleine Ouellette-Michalska.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

A metodologia aplicada no projeto é a pesquisa bibliográfica e a leitura crítica das obras selecionadas à luz das teorias da autoficção e dos vestígios de memória. O projeto prevê um levantamento de obras nacionais a serem verificadas quanto aos traços autoficcionais para que possam compor um *corpus* de obras brasileiras nas quais predominam os traços memoriais e aspectos autoficcionais. A submissão

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

desta comunicação apresenta apenas um recorte do material de análise, estando ele centrado nas produções do escritor Luiz Augusto Andreoli de Moraes.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Para que seja possível entender a relevância das teorias que buscam definir memória e autoficção, diferenciando esse último dos demais gêneros da narrativa íntima, uma breve apresentação teórica também será necessária para o embasamento deste trabalho. Sendo serão abordos textos de base para essa pesquisa, tais como o verbete sobre autoficção, publicado por Kelley B. Duarte (2010) - um dos poucos textos sobre o gênero escritos em língua portuguesa; também a recente publicação de Zilá Bernd (2013) que trata dos rastros e vestígios da memória.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Teorizada e estudada por críticos literários da francofonia e praticada por escritores da migração e mobilidade cultural, a autoficção ainda é um termo pouco estudado no contexto acadêmico brasileiro. Porém, pouco a pouco, e com pesquisas como esta que se desenvolve, pretende-se estender seu campo de aplicação de forma que outras produções memoriais possam ser lidas à luz das teorias desse gênero narrativo.

REFERÊNCIAS

ANDREOLI, Luíz Augusto. *O Pastel Voador*. Rio Grande: Editora FURG, 2009.

BERND, Zilá. *Por uma estética dos vestígios memoriais: releitura da literatura contemporânea das Américas a partir dos rastros*. - 1.ed. - Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2013.

COLONNA, Vincent. *Autofictions e autres mytomanies litteraires*. France: Éditions Tristram, 2004.

DUARTE, Kelley. "Autoficção". In: Bernd, Zilá. *Dicionário das mobilidades culturais: percursos americanos*. Porto Alegre : Literalis, 2010.

DUARTE, Kelley. *Escrita autoficcional e híbrida na obra de Regine Robin: mobilidade nos percursos da memória*. Projeto de tese de doutorado. PPG-Letras UFRGS, 2007.

FIGUEIREDO, Eurídice (org.). *Conceitos de literatura e cultura*. Juiz de Fora: UFJF, 2005.

LEJEUNE, Philippe. *Le pacte autobiographique*. Paris: Seuil, 1975.

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

OUELLETTE-MICHALSKA, Madaline. *Autofiction et dévoilement de soi*.
Montréal: XYZ éditeur, 2007.